

## Reitores das Ifes participam de reunião com o presidente Lula

Os 58 dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) que fazem parte da Associação Nacional dos Dirigentes das Ifes (Andifes) participaram de reunião com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, realizada no dia 13 de março, no Palácio do Planalto, em Brasília. O encontro contou também com a presença do ministro da Educação, Fernando Haddad, e dos secretários Executivo, José Henrique Paim, e da Educação Superior, Ronaldo Mota. Essa foi a quinta reunião dos dirigentes com o presidente.

Na ocasião, foram apresentadas algumas propostas de políticas públicas, como o apoio do Governo Federal à assistência estudantil; a constituição de uma rede de rádios e TVs

universitárias; e o programa de expansão da pós-graduação, valorizando também a inovação tecnológica. Discutiu-se também, a necessidade de implementação da autonomia universitária e o financiamento dos Hospitais Universitários.

Os dirigentes aproveitaram o encontro para solicitar que seja estabelecida uma data fixa para as reuniões com o presidente Lula. De acordo com eles, tal prática, mais que qualquer programa de governo, simboliza o respeito do Executivo com as Instituições Federais de Ensino Superior. A valorização do diálogo e o debate de temas de relevância nacional representam importantes instrumentos para a proposição e implementação de políticas públicas para o País.

Ricardo Stuckert



## Reitores assinam acordo de metas do Reuni

No mesmo dia 13 de março, quando se encontraram com o presidente Lula, os dirigentes participaram da solenidade de assinatura dos Acordos de Metas do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão (Reuni) das Universidades Federais. O Reuni atende a uma iniciativa da Andifes apresentada ao presidente em agosto de 2003, durante a primeira reunião do chefe do Executivo com os reitores.

Foram consolidadas, na ocasião, 13 metas no documento "Proposta de Expansão e Modernização do Sistema Público Federal de Ensino Superior". Esta proposição estava fundamentada na forte convicção da Associação de que a educação é um investimento social e um bem público. Como eixos fundamentais estavam o reconhecimento do caráter estratégico da educação para o desenvolvimento nacional e a necessidade urgente de sua expansão qualificada.

Entre as propostas constantes do documento destacam-se dobrar o número de alunos nas Ifes, ocupar todas as vagas ociosas e formar 50 mil professores para o ensino básico.

co. Em contrapartida, as metas exigem do Governo Federal a consolidação da autonomia das Ifes, a recomposição de sua força de trabalho e o financiamento adequado de cada projeto, além da construção conjunta de um planejamento nacional que permita a superação das deficiências decorrentes do modelo de expansão adotado até então no País.

Durante a solenidade, a Andifes comemorou a implementação do Reuni, ressaltando os inegáveis avanços alcançados nos últimos anos, a partir de um diálogo permanente com o Governo Federal e o Congresso Nacional, o que possibilita a solução de problemas até então perenes. De acordo com os dirigentes, esse Programa, após incorporar as sugestões da Associação, representa um verdadeiro marco para a educação superior brasileira, mudando o perfil das universidades federais, com a oferta de cursos noturnos e com formação de professores e de profissionais para atuarem em novas áreas, antes não atendidas pelo sistema público federal de ensino superior.

Fonte: Lilian Saldanha/Assessora de Comunicação da Andifes

## Fundaepe completa 10 anos de trabalho em Diamantina

Fundada em 1998, a Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe) completa este ano, 10 anos de trabalho desenvolvidos em prol do desenvolvimento da UFVJM, já que sua missão é apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuando também em atividades extra-muros.

A atual diretoria da Fundaepe, assim composta: - Presidente: professor Pedro Angelo Almeida Abreu; - Vice-Presidente: professor Alexandre Aluísio Rocha; - Diretor-Executivo: Flávio Vinício Chein Vidigal, está buscando reafirmar o compromisso da Fundação de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento institucional da UFVJM e entidades públicas e privadas da região.

Segundo o vice-presidente da Fundaepe, professor Alexandre, os alvos desta gestão são ampliar a transparência da administração da Fundação através de um trabalho sério, estimulando a abertura de novas frentes de prestação de serviços que poderão contribuir para o progresso tecnológico, cultural e social dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

A nova diretoria espera alcançar uma fase de sucesso nos campos científico, cultural e social, visando também a capacitação de recursos humanos. "No ano em que a Fundaepe completa 10 anos de trabalho, essa nova gestão ainda tem por meta proporcionar a integração desta instituição com a comunidade em geral", afirma Alexandre.

A Fundaepe, atualmente, gerencia cinco cursos de especialização, *Lato Sensu*, na área de saúde: Periodontia, Prótese Dentária, Endodontia, Ortodontia e Saúde Coletiva; além de dois cursos na área das ciências agrárias: Avaliação de Impactos Ambientais e Recuperação de Áreas Degradadas e Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho.

Além dos cursos em andamento, a Fundaepe, a fim de contribuir para o desenvolvimento científico da Universidade e concomitantemente qualificar profissionais de várias áreas do conhecimento, abriu novos cursos de especialização na área de Saúde, "Gestão em Alimentos", e na área de Agrárias, "Gestão Integrada: Meio Ambiente, Saúde e

Segurança no Trabalho", já com inscrições abertas. Esses dois cursos estão sendo realizados pela UFVJM com gerenciamento da Fundaepe e serão ministrados na cidade de Montes Claros (MG).

A Fundaepe tem gerenciado, desde 1999, os concursos vestibulares da UFVJM e também, iniciativas de extensão universitária como jornadas, seminários, encontros, workshops e simpósios. A fim de contribuir para o acesso de estudantes ao ensino superior, a Fundação fez uma parceria com o Colégio JK de Diamantina, através do curso Focus Pré-Vestibular, reforçando assim, sua missão de apoio ao ensino.

### Agenda

- Semana Acadêmica do Curso de Zootecnia – de 23 a 25 de abril, na UFVJM, em Diamantina (MG). Informações pelo telefone (38) 3532-1200.
- Semana Acadêmica do Curso de Serviço Social – de 28 a 30 de abril, na UFVJM, em Teófilo Otoni (MG). Informações pelo telefone (33) 3522-6037.
- XII Semana de Enfermagem – no período de 07 a 09 de maio, na UFVJM, em Diamantina (MG). Informações pelo Portal [www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)
- X Jornada Científica e Tecnológica da UFVJM – de 13 a 15 de maio, na UFVJM, em Diamantina (MG). Informações pelo Portal [www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br) e pelo e-mail [fundaepe@fundaepe.org.br](mailto:fundaepe@fundaepe.org.br)

- Primeira Semana Envolver da UFVJM – de 26 a 30 de maio, na UFVJM, em Diamantina (MG). Informações pelo Portal [www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br) e pelo e-mail [proace@ufvjm.edu.br](mailto:proace@ufvjm.edu.br)
- Curso de Língua Portuguesa: Ecoturismo e Cultura no Vale do Jequitinhonha – de 21 a 26 de julho de 2008, na UFVJM, em Diamantina (MG). Informações pelo Portal [www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br).
- I Simpósio Mineiro de Saúde: Doenças neurodegenerativas: "Parkinson e Alzheimer - Perspectivas e Desafios" - 20 a 22 de agosto, na UFVJM, em Diamantina (MG). Informações pelo Portal [www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br).

#### Jornal da UFVJM

Publicação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Ano II – Nº 19 – Março/Abril/ 2008  
Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes  
MTb 04.648 – DRT/MG

Reitor: Prof. Dr. Pedro Angelo Almeida Abreu  
Vice-Reitor: Prof. Dr. Ronaldo Rosa Pires Júnior  
Redação e Edição: Léa Sá Fortes  
Revisão: Lucy Oliveira

Conselho Editorial: Alexandre Christófaros Silva, Claudenir Fávero, Fernando Afonso Ferreira Júnio, Fernando Costa Achanjo, Váler Andrade de Carvalho Júnio e Léa Sá Fortes  
Correspondentes: Ana Catarina Perez Dias, Andréa Brandão, Andreza Dayrell Gomes da Costa Souza, Daniel Ferreira da Silva Delair Moreira da Silva, Leonardo Morais da Silva, Luciana Novais, Luciana Pereira de Assis, Marcelo Mattos Pedreira Marta Gomes da Silva, Paulo Celso P. Telles Filho, Rosângela Borborema Rodrigues, Sebastião Lourenço de Assis Júnio e Valéria Almeida Alves.

Diagramação: Léa Sá Fortes

Editoração Gráfica: Gráfica Urgente

Logomarca: Rafael Leite

Tiragem: 1.500 exemplares

Redação e Administração: Assessoria de Comunicação Social – Ascom  
Rua da Glória, 187 – Centro  
39100-000 Diamantina – MG

Fone: (38) 3531-1024 ramal: 34

Fax: (38) 3531-1030

E-mail: [ascom@ufvjm.edu.br](mailto:ascom@ufvjm.edu.br)

## Bancada Mineira aprova R\$ 18 milhões para a UFVJM

A UFVJM foi contemplada no último mês de março com uma verba de R\$ 18 milhões para a sua reestruturação, fruto da Emenda Estruturante apresentada pela Bancada Mineira ao Congresso Nacional. Coordenada pelo deputado federal Virgílio Guimarães (PT), a Bancada Mineira é composta por 53 deputados que acataram a iniciativa de transformar a Emenda (em benefício da UFVJM) apresentada inicialmente pelo deputado federal, Ademir Camilo (PDT), em Emenda Estruturante, acreditando ser a UFVJM uma instituição importante

para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e do país.

Sendo assim, a Emenda obteve mais força e tornou-se Estruturante, sendo aprovada no dia 17 de março, no valor de R\$ 18 milhões para serem aplicados na reestruturação da Universidade. De acordo com o deputado federal, Ademir Camilo, autor da Emenda inicial, a tendência de um bom projeto é receber sempre a verba solicitada. "No caso da UFVJM, foi apresentado um projeto no valor total de R\$ 32 milhões. Por enquanto, aprovamos R\$ 18 milhões, mas agora, continuaremos

nos empenhando para conseguirmos o restante, pois a causa vale a pena".

Segundo o deputado, que é médico da região de Teófilo Otoni, onde fica o Campus Avançado do Mucuri, pertencente à UFVJM, um de seus pleitos para a Universidade é ajudá-la a conseguir recursos para a abertura do curso de Medicina em Teófilo Otoni. "Apesar de reconhecermos todas as dificuldades que acometem a abertura de um curso de Medicina, eu e toda a região, temos esse desejo. Vamos trabalhar muito para realizá-lo", conclui.

## Prefeita de Teófilo Otoni afirma que UFVJM é fundamental para o crescimento da região

Em entrevista concedida ao Jornal da UFVJM, a prefeita de Teófilo Otoni, Maria José Hauelsen Freire, afirma que a presença da UFVJM, através do Campus Avançado do Mucuri, na cidade é de fundamental importância para o crescimento econômico da região. Segundo a prefeita, através da política de expansão universitária do Governo Federal é que foi possível a chegada da Universidade Federal na região.

"Estamos numa região, que historicamente, não recebeu a devida atenção governamental no que se refere à garantia dos direitos básicos e fundamentais, como o acesso a diversos serviços públicos de qualidade e gratuito para a população em geral. E, em 2005, com a transformação das Faculdades Federais Integradas de Diamantina em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, pudemos vislumbrar uma mudança nesse cenário com a extensão da mesma na cidade de Teófilo Otoni", explica a prefeita.

O Campus Avançado do Mucuri oferece atualmente cinco cursos de graduação: Matemática, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Administração e Serviço Social e já conta com sede própria em construção, com inauguração prevista para o final deste semestre. Esses cursos estão em processo de implantação, já que tiveram o seu início no ano de 2006. De acor-



Vista parcial do Campus da UFVJM em Teófilo Otoni

do com a prefeita Maria José, a comunidade local, a comunidade acadêmica e os movimentos sociais aguardam que novos cursos somem-se aos existentes, para caracterizar e fortalecer a presença da Universidade na região.

"Hoje é perfeitamente visível que o movimento de pessoas na cidade de Teófilo Otoni cresceu. O número de famílias que veio acompanhando os novos profissionais e os próprios estudantes é grande. São formadores de opinião e jovens que vão trazer melhorias e novas perspectivas de valorização do mercado na região, seja ele imobiliário, alimentício ou educacional. Não temos condição de aferir os resultados, mas temos a certeza de que são infinitos os benefícios".



Vista interna do prédio em construção

Com a adesão da UFVJM ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão (Reuni) das Universidades Federais, a prefeitura de Teófilo Otoni mobilizou-se junto à comunidade local e acadêmica a fim de solicitar a criação de cursos de graduação que atendessem aos interesses da população. Nesse sentido, fizeram as seguintes sugestões: Núcleos de Licenciaturas, Engenharias, Ciências Agrárias, Saúde e Ciências Exatas.

A prefeita afirma que todos desejam que a Universidade cresça de forma a oferecer cursos que possibilitem a criação de uma pós-graduação forte na região, com cursos de mestrado e doutorado que atenda às reais necessidades. "Para tanto, estamos nos empenhando para contribuir no que estiver ao nosso alcance", conclui a prefeita Maria José.

# Prograd realiza I Encontro Acadêmico, Técnico e Pedagógico

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da UFVJM, através da Divisão de Apoio Pedagógico, realizou nos dias 12, 13 e 26 de março, o I Encontro Acadêmico-Técnico-Pedagógico para os acadêmicos dos 1<sup>os</sup> períodos dos cursos de graduação da Universidade. Segundo o pró-reitor de Graduação, professor Valter Carvalho de Andrade Júnior, o objetivo do evento foi contribuir para um desempenho satisfatório dos alunos no que diz respeito à participação ativa nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; colaborar para a conquista da autonomia intelectual e afetiva dos mesmos, bem como para sua inserção na cultura universitária.

Para a técnica em Assuntos Educacionais, Lucimar Daniel Simões Salvador, chefe da Divisão de Apoio Pedagógico, considerando que os ingressantes no 1<sup>os</sup> períodos dos cursos de graduação da UFVJM têm demonstrado uma necessidade de orientação de estudos para sua inserção no espaço universitário e, atendendo às metas do Reuni, o objetivo do I Encontro Acadêmico-Técnico-Pedagógico foi oferecer suporte aos acadêmicos do

primeiro período, abrindo um canal permanente de apoio pedagógico, no sentido de orientá-los em relação à cultura do estudo universitário, principalmente, no que se refere à aquisição de competências e habilidades gerais e inerentes a cada curso, à conquista da autonomia e da criatividade e ao desenvolvimento do pensamento científico e reflexivo.

Dentro do conceito "Universidade: apropriação e produção de conhecimento" foram abordados os seguintes aspectos: Mediação: conhecimento, professor, aluno; O ato de aprender a aprender: saber, saber fazer, saber ser e conviver; Investimento na capacidade intelectual e afetiva; A conquista da autonomia e da criatividade: competências e habilidades; Instrumentos Básicos; Instrumentos Auxiliares; Disciplina Intelectual e Ética; Orientações práticas do cotidiano acadêmico; Alusões ao Estatuto e Regimento Institucional; Conhecimento das orientações contidas no Manual do Acadêmico; Atenção às normas de aproveitamento, frequência e prazos estabelecidos; Atenção às solicitações de professores; Con-



*O pró-reitor Valter Carvalho durante a abertura do encontro.*

*Os alunos assistindo as palestras do evento.*



sulta freqüente à página da UFVJM e aos quadros de avisos; Conhecimento da organização e funcionamento da Pró-Reitoria de Graduação; Solicitações Acadêmicas- DRCA.

## Pró-Saúde de Enfermagem é representado no lançamento do PAC da Saúde

A professora Liliane da Consolação C. Ribeiro, uma das coordenadoras do Pró-Saúde de Enfermagem da UFVJM, representando as universidades contempladas com o projeto, esteve presente em Brasília, em dezembro, para o lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Saúde. Evento este que reuniu o presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva e várias outras autoridades.

O PAC da Saúde tem como uma de suas principais diretrizes a Promoção e Atenção à Saúde, incluindo uma ampliação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), que passará a contar com 40 mil equipes até 2011 – hoje são 27 mil – para atender a cerca de 130 milhões de brasileiros. O Governo Federal aumentará os recursos destinados para a Estratégia, que passará de R\$ 5, 4 mil por equipe por mês

para R\$ 7,52 mil.

Segundo a professora Liliane, o número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) também crescerá. Até o ano de 2011, serão 240 mil agentes comunitários, e o incentivo federal para o custeio passará a ser R\$ 714 por mês. "E, além do trabalho que já é feito pelos profissionais da Saúde da Família nas comunidades, o Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), vai levar a equipe de saúde da família para dentro das escolas públicas", explica a professora.

O curso de Enfermagem da UFVJM já vem desempenhando esse tipo de atividade com as disciplinas Estágio Supervisionado - Área Comunitária e Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente, ressaltando que o Pró-Saúde de Enfermagem

equipou um consultório na Escola Estadual Prof<sup>a</sup> Isabel Mota, em Diamantina.

No PAC da Saúde, os alunos passarão por uma avaliação clínica, nutricional e psicossocial. Os profissionais de saúde promoverão nas escolas, ainda, pelo menos uma vez por ano, atividades físicas, educação sexual, prevenção do uso de álcool e outras drogas e incentivo a hábitos alimentares saudáveis.

O PAC prevê, ainda, a capacitação de 52 mil profissionais de nível superior da ESF e a implantação de unidades de apoio, que serão integradas aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e às Unidades de Pronto Atendimento e Apoio ao Diagnóstico (UPAS).

## Projetos em parceria propiciam descobertas de peculiaridades locais

No último mês de janeiro, um grupo de cinco alunos da UFVJM e um bolsista de Desenvolvimento Científico Regional (DCR) da Fapemig na UFVJM, além de alunos de outras instituições, como a Universidade de Alfenas (Unifenas) e a UFMG/Campus de Montes Claros, estiveram na Estação de Hidrobiologia da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf), em Três Marias (MG), desenvolvendo experimentos com larvas de peixes nativos e endêmicos da Bacia hidrográfica do São Francisco.

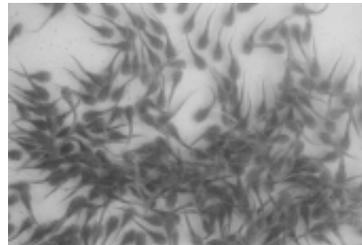
Sob a orientação do professor do dept<sup>o</sup> de Zootecnia da UFVJM, Marcelo Mattos Pedreira, e dos pesquisadores José Cláudio Epaminondas dos Santos e Édson Vieira Sampaio da Codevasf, foram conduzidos os trabalhos com pacamã, matrinxã e cascudo preto, espécies presumivelmente ameaçadas de extinção, segundo o livro vermelho de espécies de Minas Gerais.

Segundo o professor Marcelo, esses trabalhos fazem parte de uma linha de pesquisa que desenvolve técnicas de criação de espécies nativas com potencial para abastecer o mercado de carne, pesque-pague e aquarismo, reduzindo assim a introdução de espécies exóticas nos mesmos, além de permitir ao produtor um aumento na gama de produtos.

“Além de minimizar a entrada de espécies exóticas, o desenvolvimento dessas técnicas propiciam a implementação de programas de repovoamento, que vêm se mostrando eficazes por permitirem o ressurgimento da pesca de algumas es-



Professor Marcelo (detalhe) e o grupo de alunos na base da Codevasf em Três Marias



Larvas das espécies em experimento



Alunas coletam dados dos experimentos

pécies de maneira mais perceptível como é o caso do pacamã que é um bagre pouco conhecido, mas com a carne bastante apreciada”, afirma o professor.

Essa linha de pesquisa, segundo os pesquisadores envolvidos no projeto, tem se mostrado bastante promissora, já que pode se tornar uma das vocações da Universidade, e principalmente, o seu diferencial com relação às outras universidades do Estado de Minas Gerais. “Numa época, em que se fala tanto de sustentabilidade, o resultado desses estudos poderá colocar a UFVJM como centro de referência em repovoamento de espécies nativas nesta região”, explicam.

A parceria com a Codevasf de Três Marias abre uma grande oportunidade para o incremento dos projetos de pesquisa e, conseqüentemente, da área de pós-graduação da UFVJM, que poderá sofrer um salto na qualidade do ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

A dedicação dos estagiários que lá estiveram chamou a atenção dos funcionários da Codevasf, o que é, segundo o professor Marcelo, um bom início de uma relação que pode abrir oportunidades para os que pretendem trilhar o caminho da pesquisa, além de abrir futuras oportunidades de emprego.

“A preocupação com a excelência do trabalho e a afinidade dos pesquisadores envolvidos no projeto não é apenas formalidade, é uma necessidade. Pois, a cada dia, cresce o interesse das universidades por essas bases de pesquisa. Por isso, faz-se necessário ter uma equipe de profissionais e estagiários afinada e interessada para que as parcerias sejam mantidas e efetivadas. Podendo ser esta conduta o grande diferencial da UFVJM”, conclui.

## Curso de mestrado em Zootecnia é iniciado

No último dia 03 de março, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM, professor Alexandre Christóforo Silva, proferiu a Aula Inaugural da 1ª turma do Programa de Mestrado em Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrá-

rias da Universidade. Estiveram presentes ao evento: o diretor da Faculdade de Ciências Agrárias, professor Reginaldo Lamberti Napoleão, o coordenador geral dos cursos de Pós-Graduação, professor José Sebastião Cunha Fernandes, o co-

ordenador do Programa, professor Aldrin Vieira Pires, o subcoordenador do Programa, professor Édison José Fassani e demais professores do Programa. A aula foi ministrada no Campus II da UFVJM, em Diamantina.

## UFVJM recebe pesquisadores estrangeiros

Como primeira ação do Convênio de Formação e Aperfeiçoamento Científico entre a Capes, o Ministério de Relações Exteriores e países africanos, a UFVJM está recebendo 11 alunos pesquisadores da área de saúde provenientes da África, sendo um de Moçambique e 10 de Angola. Os professores da UFVJM, orientadores das linhas de pesquisa nas quais estão inseridos os alunos são: Alexandre Rossi, do dept<sup>o</sup> de Química, Rosana Cambraia, do dept<sup>o</sup> de Enfermagem e Tânia Regina Riul, do dept<sup>o</sup> de Nutrição.

Tendo como finalidade a ampliação de conhecimentos sobre o Brasil e sua cultura, os pesquisadores africanos



*O grupo de estudantes africanos que está em pesquisa na UFVJM*

realizaram uma viagem ao Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni, para visitar o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE).

De acordo com a assessora de Assuntos Internacionais da Universidade, Orlanda Mabel Cordini, o resultado dessa cooperação tem sido benéfico para os estudantes bolsistas e também para os acadêmicos da UFVJM que podem trocar experiências. O programa de cooperação entre a Capes, o Ministério de Educação e os países africanos deve ser aumentado nos próximos meses, o que indica que outros campos do conhecimento poderão fazer parte da cooperação.

## Campus Avançado do Mucuri cria Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros

A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE) do Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni, acaba de criar o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB), que está sendo coordenado pelos professores Benjamin Xavier de Paula e Aparecida da Silva, pesquisadores das relações raciais e educação na sociedade brasileira.

O NEAB, de acordo com o professor Benjamin, tem o objetivo de desenvolver pesquisas sobre a problemática das relações raciais na sociedade brasileira e, em especial, nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, considerando as especificidades do processo histórico, sócio econômico e cultural desta região.

As pesquisas a serem realizadas envolverão a dimensão sócio-histórica dos processos de exclusão da população negra em geral e das comunidades remanescentes de quilombo, no que tange ao acesso à educação, ao mercado de trabalho e demais setores da vida social; a relação gênero e raça; as políticas de ação afirmativa, entre elas as cotas para negros no ensino

superior, e a Lei 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio; os processos de reconhecimento e titulação das terras remanescentes de quilombos.

“Cabe, portanto, ao NEAB, desenvolver atividades de pesquisa e extensão, gerando conhecimento sobre a situação sócioeconômica e cultural da população negra dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, assim como projetos de inclusão dessa população na sociedade envolvente; além da divulgação dos conhecimentos e dados gerados por meio de publicações e outros eventos”, explicam os professores.

Em janeiro de 2008, o Núcleo iniciou uma pesquisa sobre a viabilidade de se adotar políticas de ação afirmativa na UFVJM, como é o caso das cotas para negros e demais grupos excluídos (quilombolas, indígenas etc). De acordo com a pesquisa, há uma sobre-representação de alunos brancos na UFVJM, ou seja, 53,78%, se comparada à representatividade da população branca nas mesorregiões do Jequitinhonha e

Mucuri que é 30,36%; 46,2% no Estado de Minas Gerais e 49,7% no Brasil.

A pesquisa revela também que há uma sub-representação de alunos negros na UFVJM 38,66%, se também comparada à representatividade da população negra nas mesorregiões do Jequitinhonha e Mucuri que é de 68,47%, 53,4% no Estado de Minas Gerais e 49,5% no Brasil. Segundo os professores pesquisadores, esses dados, ainda preliminares, indicam que há necessidade da implementação da cota racial, sem desconsiderar a cota social e étnica.

Entre as atividades realizadas pelo NEAB no ano de 2007, destacam-se as reuniões semanais do Grupo de Estudos em Relações Raciais no Brasil, com alunos da FACSAE, e a “I Semana da Consciência Negra da UFVJM”, realizada no período de 19 a 21 de novembro, que abordou os temas: “Mucuri: sociabilidade e cotidiano escravo no séc XIX”, “Serve o mito de Cam como justificativa da escravidão do povo negro?” e, “Políticas de ação afirmativa para a população negra”.

## Professora de Odontologia defende tese de doutorado em Estomatologia

A professora do curso de Odontologia da UFVJM, Anacélia Mendes Fernandes, defendeu, no dia 15 de fevereiro, sua tese de doutorado intitulada “Estudo comparativo da imunexpressão das proteínas hMSH2 e hMLH1 no carcinoma de células escamosas, epitélio adjacente e epitélio normal de boca”. A professora fez seu doutorado na Faculdade de Odontologia da UFMG, com área de concentração em Estomatologia.

De acordo com Anacélia, o objetivo do seu trabalho foi estudar a expressão das proteínas hMSH2 e hMLH1 em CCE em epitélio adjacente ao CCE e em epitélio de mucosa normal de boca, verificando a correlação desses marcadores com a graduação histológica de malignidade da neoplasia como um todo e frente de invasão; analisando, comparativamente, o epitélio adjacente ao CCE e o epitélio normal de boca, correlacionando com a graduação histológica de atipia no epitélio adjacente ao CCE; e, em epitélio de

mucosa normal de boca, avaliando a relação com dados demográficos (idade e gênero), hábito (tabagismo) do paciente, localização da amostra e presença de inflamação na lâmina própria.

“As proteínas hMSH2 e hMLH1 integram o sistema de reparo de erros de pareamento do DNA (MMR), que é fundamental para garantir a estabilidade genética da célula. Em humanos, alterações no sistema MMR são facilmente ilustradas pela síndrome do câncer colo-retal hereditário sem polipose – HNPCC, entretanto, foram constatadas alterações desse sistema em tumores não familiares (esporádicos), inclusive nos da região da cabeça e pescoço. O carcinoma de células escamosas (CCE) de boca é uma das neoplasias malignas mais importantes, devido à incidência, morbidade e mortalidade”, explica a professora.

Paralelamente ao estudo realizado, foi avaliada ainda a correlação e associação da expressão dessas proteínas

à da proteína p53 em CCE. Foi utilizada a técnica imunistoquímica com anticorpos monoclonais anti-hMSH2, anti-hMLH1 e anti-p53. “Os achados desse estudo revelaram super expressão de hMLH1 frente ao uso de tabaco e correlacionada e associada a tumores bem diferenciados. A expressão reduzida de hMLH1 foi detectada frente à inflamação em epitélio de mucosa normal, correlacionada e associada a tumores mal diferenciados e em epitélio adjacente ao CCE. Não foi detectada nenhuma alteração da proteína hMSH2 nos diversos locais estudados. Também não foi encontrada nenhuma correlação e associação das proteínas hMSH2, hMLH1 e p53 em CCE de boca”, afirma a professora.

Os resultados mencionados sugerem a participação do sistema MMR na carcinogênese oral. A nova doutora afirma que novos estudos são necessários para comprovação desses dados, bem como o uso de testes para avaliação genética.

## Alunos da 1ª turma de Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho defendem monografia

Vinculado ao deptº de Engenharia Florestal da UFVJM, o curso de especialização em Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho formou sua primeira turma de especialistas no mês de abril. Com uma carga horária de 452 horas/aulas e duração de 19 meses, o curso contou com a participação de diversos professores da UFVJM e colaboração de professores de outras universidades como UFV, UFLA e UFES. A primeira defesa foi apresentada pelo técnico de nível superior da UFVJM, Maxwell Pimentel de S. Saldanha Moreira, cuja monografia versou sobre o tema “Riscos ambientais no laboratório de microbiologia da UFVJM – Diamantina – MG”. Os demais alunos que defenderam a monografia foram Bianca Cristina Abreu Freire; Cleya da Silva Santa Cruz; Joseline Caldeira Osório; Paulo César

Pimenta de Carvalho; Pollyana Marian Silva e Valmir Inácio Vieira.

Segundo o coordenador do curso, professor Ângelo Marcio Pinto Leite, a participação de três professores da UFV nas bancas de defesa, Simone Caldas Tavares Mafra, José de Fátima Juvêncio e Afonso Timão Simplício, valorizou bastante o fechamento do curso, além da contribuição destes no desenvolvimento dos trabalhos de monografia, tendo em vista a larga experiência profissional dos referidos professores.

“O curso alcançou plenamente seus objetivos, ao proporcionar aos referidos profissionais a oportunidade de aprofundar os conhecimentos nos diversos temas referentes às áreas de Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho, possibilitando aos mesmos, o exercício profissional mais eficiente nesses

campos do saber de extrema relevância no contexto atual de trabalho do ser humano”, afirma o professor.



Uma das alunas do curso de Ergonomia durante a apresentação da monografia à banca examinadora

# Novos projetos da UFVJM são aprovados nos editais da Fapemig

A UFVJM, através de sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, divulga com satisfação a aprovação de mais quatro projetos de pesquisa na Fapemig, submetidos aos editais: **EDITAL 16/07 – Apoio a projetos de extensão em interface com a pesquisa – FAPEMIG: 1) Coordenador:** Prof. Dr. Fábio Luiz de Oliveira; **Título do Projeto:** Agroecologia e desenvolvimento

rural sustentável como base para as escolas família agrícola de Minas Gerais; **Valor:** R\$ 44.511,00. **2) Coordenador:** Prof. Dr. Gilmar Vieira; **Título do Projeto:** Aproveitamento agroindustrial de morangos oriundos do alto Vale do Jequitinhonha no contexto da agricultura familiar; **Valor:** R\$ 27.450,00; **3) Coordenador:** Prof. Dr. Herton Helder Rocha Pires; **Título do Projeto:** Centro de refe-

rência em triatomíneos no Vale do Jequitinhonha; **Valor:** R\$ 24.700,00. **EDITAL 20/07 – Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Agronegócio Mineiro FAPEMIG: 1) Coordenador:** Prof. Dr. Valter de Carvalho Andrade Júnior; **Título do Projeto:** Seleção de clones de batata-doce com potencial de utilização na alimentação animal; **Valor:** R\$ 37.185,00.

## Fapemig libera mais Bolsas de Iniciação Científica para a UFVJM

Dentre os projetos aprovados no final do ano de 2007, foram autorizadas 16 Bolsas Iniciação Científica (BIC) vinculadas a projetos de pesquisa nos diversos editais lançados no ano de 2007: **Edital 01/2007 Universal** – 11 bolsas;

**Edital 018/07 Uso Múltiplo de Florestas Renováveis** – 01 bolsa; **Edital 016/2007 Apoio a projetos de extensão em interface com a pesquisa** – 03 bolsas e **Edital 020/07 Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Agronegócio**

**Mineiro** – 01 bolsa.

A Fapemig autorizou o aumento de cotas de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) para a UFVJM, de 40 para 50 bolsas, tendo como prazo de vigência, de 01 de março de 2008 a 28 de fevereiro de 2009.

## Professor toma posse no Pólo de Excelência em Florestas de MG

O professor Ângelo Márcio Pinto Leite, do deptº de Engenharia Florestal da UFVJM, tomou posse no último dia 14 de março, como representante oficial da Universidade no Comitê Gestor do Pólo de Excelência em Florestas, criado na Universidade Federal de Viçosa (UFV) a fim de integrar o projeto estruturador da Rede de Inovação Tecnológica do governo estadual, consolidando o Estado de Minas Gerais em áreas que detêm tradição e liderança, como é o caso do setor florestal. O professor Ângelo tem como suplente o professor Reynaldo Campos Santana, coordenador do curso de Engenharia Florestal da UFVJM.

A cerimônia de instalação do Comitê foi realizada na UFV com a presença do vice-reitor da UFV, Cláudio Furtado Soares, e de várias outras autoridades como: secretários de Estado, deputados, prefeitos e representantes do IEF e da presidente da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), além de membros da comunidade acadêmica e representantes de

várias instituições relacionadas à produção florestal.

As ações do pólo visam fortalecer e dinamizar a geração de conhecimentos e de tecnologia e a formação de recursos humanos, o que é fundamental para a prestação de serviços técnicos de qualidade aos empreendedores, além de identificar gargalos que precisam ser superados para que Minas continue ampliando o plantio de florestas e possibilitando a preservação das florestas nativas.

O Comitê Gestor do Pólo é formado por representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal de Lavras, Sociedade de Investigações Florestais, Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Marcenaria de Ubá, Associação

Mineira de Silvicultura, Sebrae de Minas Gerais e Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais.

Os recursos para a implantação do Pólo de Florestas em Viçosa, no que tangue ao desenvolvimento das pesquisas e da infra-estrutura, são oriundos de órgãos financiadoras, como Fapemig e Finep e serão gerenciados pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

### Projetos

Mesmo antes de ser instalado oficialmente, o pólo já havia recebido recursos da Fapemig para sua implantação no valor de R\$ 413 mil. Em seguida, a mesma fundação lançou o edital "Uso Múltiplo de Madeira", no total de R\$ 1 milhão, visando a estruturação do Pólo. Como resultado desse investimento, 16 projetos foram aprovados. Por sua vez, a Finep/MCT, aprovou recursos da ordem de R\$ 1,2 milhão para a implantação do Centro de Inteligência Florestal. Tais recursos deverão ser liberados em breve.

## Treinamento Portal

A Assessoria de Comunicação Social (Ascom) em parceria com a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) da UFVJM promoveu no mês de março o treinamento de servidores docentes e técnico-administrativos que ficaram responsáveis pela inserção de conteúdo de seus setores no Portal da Universidade. O treinamento foi realizado em Diamantina e Teófilo Otoni, sendo que as pessoas convocadas que não participaram do treinamento poderão solicitar a orientação do webmaster até o dia 30 de abril, impreterivelmente.

## Conteúdo Portal UFVJM

A Assessoria de Comunicação Social (Ascom) e a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) da UFVJM estão solicitando a todos os setores e cursos de graduação da Universidade que ainda não inseriram suas estruturas no Portal, assim como, seus conteúdos iniciais, que o façam, até o dia 30 de abril, impreterivelmente. Em caso de dúvidas, procurar a Ascom ou a DTI.

## Bolsas de Monitoria

Como parte do programa de melhoria da qualidade de vida dos acadêmicos na Universidade, a Pró-Reitoria de Graduação da UFVJM ampliou de 22 para 80, o número de bolsas de monitoria oferecidas. A ampliação contemplou todos os cursos de graduação da Universidade e teve início no mês de março.

## Panorama internacional

O reitor da UFVJM, professor Pedro Angelo Almeida Abreu esteve em visita a Cuba, no mês de fevereiro, como integrante da delegação de reitores brasileiros que estiveram em Havana para negociar a celebração de alguns convênios com instituições cubanas de ensino superior.

## Estágio Nutrição

O deptº de Nutrição da UFVJM firmou um convênio com a Prefeitura Municipal do Serro (MG) para a realização de estágios supervisionados em Nutrição Social II nas unidades básicas locais de saúde. De acordo com as professoras Santuzza Arreguy Silva Vitorino e Vanessa Ferreira que supervisionam os estagiários, essa parceria é importante para o acadêmico da Universidade porque propicia a vivência com novos contextos e realidades sociais dentro do Vale do Jequitinhonha, o que enriquece a formação na área da saúde coletiva.

## Acordo de colaboração

A UFVJM acaba de assinar um acordo com a Universidade de Santiago de Compostela (USC) da Espanha, estabelecendo uma colaboração nos campos científicos e tecnológicos de interesse comum, incluindo a participação conjunta em projetos de pesquisa e de desenvolvimento, tanto de âmbito autônomo como nacional e internacional. O acordo foi celebrado através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM.

## Novos convênios internacionais

A Assessoria de Assuntos Internacionais da UFVJM iniciou o ano de 2008 firmando novos convênios com universidades de outros países. Entre eles estão: Universidade de Almeria na Espanha ([www.ual.edu.es](http://www.ual.edu.es)), que faz parte do esforço e contatos realizados pelo professor do deptº de Engenharia Florestal da UFVJM, Ângelo Márcio Pinto Leite, que esteve numa reunião sobre Indicadores de Sustentabilidade, buscando a parceria e a integração na rede internacional INDI Rural; Universidade de Coimbra em Portugal ([www.coimbra.edu.pt](http://www.coimbra.edu.pt)), berço da cultura portuguesa, também já assinou convênio com a UFVJM; Universidade da Flórida, no sul dos Estados Unidos ([www.ufl.edu](http://www.ufl.edu)), onde está a professora da UFVJM, Vanda dos Reis Toth, do deptº de Farmácia, desenvolvendo o seu pós doutoramento. O convênio contou com o apoio da professora, que deve estar de volta para o Brasil, ainda no mês de abril.

## Exposição internacional

A assessora de Assuntos Internacionais da UFVJM, Orlanda Mabel Cordini, participou no mês de março, da Exposição do Estudante no Rio de Janeiro, onde foram realizados contatos para viagens internacionais de estudantes, ampliando assim, as oportunidades para o futuro de estágios e aprendizado de outros idiomas.

## Estágio remunerado no exterior

Foi realizada na Universidade Federal de Viçosa (UFV) uma reunião com representantes da SUSP – Holanda a fim de apresentar às universidades brasileiras propostas de estágios remunerados nesse país, especificamente na área de Ciências Agrárias. Para representar a UFVJM, esteve presente a assessora de Assuntos Internacionais da UFVJM, Orlanda Mabel Cordini.

## Perspectivas de estudos no exterior

Os estudantes da UFVJM interessados em aprender línguas estrangeiras e obter perspectivas de trabalho para cobrir gastos com a viagem e estudos têm a possibilidade de chegar informações buscar em diversas agências de intercâmbio especializadas neste tipo de iniciativa. Algumas delas: - STB– Student Travel Bureau – [www.stb.com.br](http://www.stb.com.br), - le – [www.ci.com.br](http://www.ci.com.br), - SUSP - [www.uitwisseling.nl](http://www.uitwisseling.nl).

## Aprovação em Mestrado

A recém-graduada Luciana Regina Ferreira da Mata, do curso de Enfermagem da UFVJM foi aprovada, em fevereiro, no curso de mestrado do deptº de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos. Ainda como acadêmica da UFVJM, aprovou um artigo científico na íntegra, na Revista Cogitare Enfermagem, uma das principais da área. Além de dois artigos completos em anais de eventos científicos, dois artigos na íntegra que estão no prelo, reafirmando sua habilidade científica.

## Consepe regulamenta Programa de Mobilidade Estudantil

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM, considerando os termos do Convênio da Andifes do Programa de Mobilidade Estudantil (PME), celebrado entre as Universidades e as demais Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) do Brasil, em abril de 2003, através da Resolução de nº 06, de 23 de novembro de 2007, resolveu regulamentar o PME no âmbito da UFVJM.

De acordo com a Resolução, poderão participar deste programa somente os alunos regularmente matriculados em cursos de graduação ofertados pelas Ifes brasileiras, que tenham cursado todas as disciplinas previstas para o primeiro ano ou 1º e 2º semestres do curso, na Instituição de origem, e que apresentem, no máximo, uma reprovação por período letivo (ano ou semestre).

Os alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de Ifes brasileiras que não estabeleçam formalmente um número de disciplinas para o primeiro ano ou para o 1º e 2º semestres, para efei-

to deste programa, devem ter concluído pelo menos 20% da carga horária do curso, definida pela Instituição de origem.

Caberá à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da UFVJM, designar o coordenador local junto ao PME, que dentre outras obrigações, deverá solicitar aos coordenadores de curso a análise, caso a caso, da possibilidade de matrículas na(s) disciplina(s) solicitada(s), em obediências às normas da UFVJM; no caso de alunos oriundos de outras Instituições e conceder deferimento ou indeferimento ao plano de atividades proposto, mediante parecer do coordenador de curso.

A permanência do estudante na Instituição receptora não poderá exceder a um ano ou dois semestres letivos. A Instituição poderá possibilitar a renovação, sucessiva ou intercalada, do vínculo temporário por mais um período letivo, desde que a solicitação obtenha a anuência da Prograd da UFVJM e da instituição conveniada.

O aluno durante o afastamento para o PME, terá a sua vaga assegurada

no curso da Instituição de origem, devendo o período de afastamento ser computado no tempo máximo disponível para integralização do curso da Instituição de origem.

O afastamento com vínculo temporário ficará registrado na Instituição de origem do discente, devendo constar no Histórico escolar os créditos ou disciplinas cursadas na Instituição Receptora. A liberação do discente pela UFVJM dependerá do aceite formal da Instituição Receptora nos termos da proposta encaminhada previamente.

Mais informações sobre a Resolução que regulamenta o PME podem ser obtidas no Consepe, com a secretária Héliida Maria Martins Lopes, ou na própria Prograd.

## Agenda Pós-graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM informa que encontram-se abertas as inscrições para os cursos de especialização que contam com o gerenciamento da Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe):

- Ciência de Alimentos, sob a coordenação do professor Christiano Vieira Pires e subcoordenação do professor Paulo de Souza Costa Sobrinho – Inscrições de **17/03/2008 a 20/06/2008**;
- Endodontia, sob a coordenação do professor Carlos Augusto Santos César e subcoordenação do professor Janir Alves Soares – Inscrições até **13/08/2008**;
- Gestão Integrada: Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho, sob a coordenação do professor Gilciano Saraiva Nogueira e subcoordenação do professor Ângelo Márcio Pinto Leite – Inscrições até **08/05/2008**;
- Periodontia, sob a coordenação do professor Walter Catarina Ribeiro e subcoordenação do professor Miguel Ângelo Ferreira Júnior – Inscrições até **24/08/2008**.

Mais informações sobre os editais estão disponíveis no site [www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br) e também pelo site [www.fundaepe.org.br](http://www.fundaepe.org.br).

## Ampliação da Universidade traz novos servidores

Novos servidores docentes e técnico-administrativos estão sendo nomeados na UFVJM e já se encontram em exercício nos campi de Diamantina e no Campus Avançado do Mucuri em Teófilo Otoni. Segue a lista dos novos servidores:

- Antônio Genilton Sant'anna – professor do curso de Administração/FACSAE do Campus Avançado do Mucuri; - Roqueline Rodrigues Silva de Miranda - professora do deptº de Química da Fasesa; - Maria Letícia Ramos Jorge - professora do deptº de Odontologia da FCBS; - Renato Aparecido de Souza - professor do deptº de Fisioterapia da FCBS; - Emerson Bastos - professor do deptº de Ciências Exatas da FACSAE do Campus Avançado do Mucuri; - Amanda Gonçalves Saraiva – professora do deptº de Ciências Exatas da FACSAE do Campus Avançado do Mucuri; - Flávio Santos Damos – professor do deptº de Química, da Fasesa; - Andréa Kelmer de Barros - professora do curso de Serviço Social da FACSAE do Campus Avançado do Mucuri; - Thiago Marques Mandarino – professor do Curso de Ciências Econômicas da FACSAE do Campus Avançado do Mucuri; - Dora Neumann – professora do deptº de Nutrição da FCBS; - Carla Júnia Saldanha Mota – Assistente em Administração com lotação na Divisão de Registro e Controle Acadêmico /UFVJM; - Cezar Luiz de Mari - professor do curso de Serviço Social da FACSAE, do Campus Avançado do Mucuri; - André Rinaldo Senna Garraffoni - professor do deptº de Ciências Biológicas da FCBS; - Sebastião Martins Xavier - professor do deptº de Ciências Exatas da FACSAE do Campus Avançado do Mucuri; - Liliâne de Oliveira Neves – Secretária Executiva, com lotação na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas, Campus Avançado do Mucuri; - Rony Antônio Ferreira – professor do deptº de Zootecnia da FCA; - Márcio Leles Romarco - professor do deptº de Engenharia Florestal da FCA; - Carlos Magno Martins Cosme – professor do deptº de Ciências Exatas da FACSAE do Campus Avançado do Mucuri.

## UFVJM participa pela quinta vez do Projeto Rondon

Pela quinta vez consecutiva, a UFVJM se faz presente nas operações do projeto Rondon. Os professores e acadêmicos da Universidade participaram no início deste ano, das operações do Rondon realizadas de janeiro a março, na Amazônia/Operação Grão-Pará, e na Operação Rio Grande do Sul.

Sob a coordenação dos professores da UFVJM, Áurea Soares Couto e Edson da Silva, uma equipe trabalhou no mês de janeiro, no município de Aurora do Pará (PA), juntamente com a equipe da Universidade ULBRA, de Manaus (AM). E, sob a coordenação dos professores Tânia Riul e Marcos Canuto da UFVJM, uma segunda equipe trabalhou no mês de fevereiro, na cidade de Santana da Boa Vista (RS), juntamente com a equipe da Universidade Federal de Pelotas (RS).

As ações desenvolvidas na Amazônia e no Rio Grande do Sul abordaram as áreas de Bem-estar e Cidadania, desenvolvendo cursos, oficinas e palestras para a capacitação de organizações da sociedade civil na defesa dos direitos de cidadania; a capacitação de educadores do ensino fundamental sobre a prática de leitura, produção de textos e atendimento a portadores de necessidades educativas especiais; instalação, dinamização ou atualização dos conselhos municipais, como os de Educação, de Saúde, Tutelar, de Assistência Social, da Criança e do Meio Ambiente, entre outros.

As equipes trabalharam ainda, as orientações sobre regularização fundiária; capacitação de agentes de saúde em saúde da família, saúde ambiental,

doenças endêmicas locais, acolhimento e humanização do atendimento em saúde; capacitação de multiplicadores em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens na prevenção de DST/AIDS, na prevenção da prostituição infantil, na prevenção do uso do álcool e drogas e na prevenção da violência contra mulheres, crianças e adolescentes.

Foram incentivadas também, a implantação de atividades comunitárias solidárias de esporte e lazer, e capacitação de multiplicadores em nutrição com incentivo ao uso de alimentos regionais. Cada equipe desenvolveu suas ações baseadas nas necessidades diagnosticadas em cada município e utilizou estratégias que incentivassem a formação de agentes multiplicadores, ou seja, a capacitação dos próprios moradores.

### Operação Pará

A equipe da UFVJM que foi para a cidade de Aurora do Pará, coordenada pelos professores, Áurea Soares Couto e Edson da Silva, contou com a participação dos acadêmicos Irã Pinheiro Neiva (Agronomia), Mauro Braga Costa Pereira (Engenharia Florestal), Leila Marques (Nutrição), Eliziária Cardoso (Fisioterapia), Tânia Bridi (Odontologia) e Charles Soares (Farmácia).

Segundo os coordenadores, a administração do município de Aurora do Pará deu total apoio às atividades propostas, realizadas com muito sucesso pelos rondonistas. Ao final da operação, a prefeitura demonstrou interesse em receber novamente as duas universidades que poderão enviar outras equipes no próximo mês de julho de 2008 para uma operação de retorno. O município deverá renovar o seu convênio com o Ministério da Defesa, firmando a parceria, o que dependerá apenas do município.

Para o professor Edson, o Projeto Rondon estimula a prática de extensão universitária, desenvolvendo no estudante e nos professores o sentimento de responsabilidade social e patrio-

tismo. "O Rondon proporciona, principalmente aos estudantes universitários, o reconhecimento de aspectos particulares e a diversidade da realidade brasileira, que em contraste com o conhecimento adquirido ao longo da vida acadêmica, podem estimular nas comunidades do município atendido, soluções apropriadas para problemas elementares, sobretudo do meio rural. Conseqüentemente, contribui para o intercâmbio de conhecimentos entre a UFVJM e órgãos governamentais, organizações do Terceiro Setor, e principalmente, sobre os problemas locais e regionais".

"Sonho realizado, trabalho concretizado, vida remodelada...e saudades..." foi o que afirmou a acadêmica Tânia Bridi. Para ela, ser um rondonista é estar em uma equipe, estar em um lugar, mas principalmente é ser cidadão privilegiado por ensinar, aprender muito e se surpreender com o projeto, com a nação brasileira e com você mesmo. "Durante a Operação, vivi dias intensos que deixaram marcas para toda a vida! Agradeço a UFVJM, ao Projeto Rondon, aos rondonistas, aos aurorenses e à minha família pela oportunidade".



Encontro das equipes de rondonistas da UFVJM e da ULBRA com o Sargento R. Mário na abertura oficial da Operação Grão-Pará



No encerramento, os professores Áurea e Edson recebem o troféu da UFVJM pela participação na Operação Grão-Pará

## Operação Rio Grande do Sul

Os alunos Deliane Costa (Zootecnia), Flávia Figueiredo (Fisioterapia), Leandro Cardoso (Nutrição), Luiz Felipe Oliveira (Odontologia), Marília Massad (Agronomia) e Thatiane Pires (Farmácia), sob a coordenação dos professores Tânia Riul e Marcus Canuto, participaram da equipe da

UFVJM que foi para Santana da Boa Vista, no Rio Grande do Sul. Junto com a equipe da Universidade Federal de Pelotas, desenvolveram as atividades previstas para as duas equipes e ainda, ofereceram à população, oficinas para a produção de pão de queijo, queijo, ricota, doce de leite, reciclagem,

compostagem, horta comunitária e caminhadas. "Segundo os coordenadores, o trabalho dos rondonistas foi um sucesso e a gratidão da população santanense pode ser traduzida no poema escrito pelos Agentes Comunitários de Saúde e oferecido à equipe":

### SONHOS

Ouse sonhar, pois os sonhadores vêm o amanhã.  
Ouse fazer um desejo, pois desejar abre caminhos para a esperança e ela é o que mais nos mantém vivos.  
Ouse buscar as coisas que ninguém pode ver.  
Não tenha medo de ver o que os outros não podem.  
Acredite em seu coração e em sua própria bondade, pois ao fazê-lo outros acreditarão nisso também.  
Acredite na magia, pois a vida é cheia dela, mas acima de tudo, acredite em si mesmo... porque dentro de você reside toda a magia da esperança, do amor e dos sonhos de amanhã.



Os professores Tânia e Marcos com os alunos da UFVJM na Operação Rio Grande do Sul

## Pró-reitor participa da abertura de Operação no Rio Grande do Sul

O pró-reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis da UFVJM, professor Claudenir Fávero, participou da abertura da Operação Rio Grande do Sul do Projeto Rondon, ocorrida no último mês de fevereiro, na cidade de Pelotas (RS). O professor Claudenir acompanhou a equipe da UFVJM que atuou em Santana da Boa Vista (RS), sob a coordenação dos professores Tânia Riul e Marcos Canuto. Segundo a professora Patrícia Furtado Gonçalves, coordenadora do Projeto Rondon na UFVJM, a Universidade vem se firmando cada vez mais como uma instituição tradicionalmente "rondonista", sempre com uma participação marcante a cada operação.

## Rondon Nacional será realizado em Minas

A coordenação geral do Projeto Rondon no Ministério da Defesa reuniu-se com representantes de várias universidades mineiras, no início do mês de fevereiro, para tratar do planejamento da Operação Minas Gerais 2008, que será realizada no próximo mês de julho.

A professora Patrícia Furtado Gonçalves, coordenadora do Projeto Rondon na UFVJM, representou a instituição na escolha de possíveis municípios onde o projeto deverá ser desenvolvido no mês de julho. Estiveram presentes também, representantes da PUC de Minas, UNA, Fundação João Pinheiro e Fumec, além do Cel. José Paulo da Cunha Victório, representante do Ministério da Defesa.

Os representantes das instituições de ensino superior estiveram reunidos em torno do mapa de Minas Gerais, e numa participação democrática de todos, foram escolhidos alguns municípi-

os "alvo" no Norte de Minas, região de Montes Claros, na região do baixo e médio Jequitinhonha e Vale do Mucuri. Numa próxima etapa de negociações entre o Ministério da Defesa e as prefeituras municipais, serão designados os municípios participantes da Operação em julho.

Além da escolha dos municípios, foram discutidos aspectos operacionais da realização do Rondon nacional em Minas, e da possibilidade de continuidade das ações por projetos vinculados às instituições mineiras de ensino superior, a exemplo do ocorrido no sul do país, com o projeto Caminhos Farroupilhas, que deu continuidade às ações iniciadas no Projeto Rondon Rio Grande do Sul, realizado no último mês de janeiro.

De acordo com o Cel. Victório, o Ministério da Defesa espera uma participação bastante expressiva das universidades mineiras nesta Operação, justamente

pela possibilidade de acompanhamento e continuidade das ações. A UFVJM poderá contribuir sobremaneira neste processo, pela sua posição geográfica estratégica e sua inserção nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Esta será mais uma grande oportunidade da UFVJM se firmar como instituição comprometida com o social e transformadora da realidade dos Vales.

A coordenadora do Projeto Rondon na UFVJM, professora Patrícia, afirma que é de fundamental importância a participação de estudantes e professores na elaboração de propostas de trabalho, já que o edital-convite do Ministério da Defesa será divulgado em breve. Os professores interessados em coordenar equipes ou enviar propostas de trabalho deverão procurar a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) para mais informações.

## UFVJM participa da 9ª etapa do Programa Sorriso no Campo

Em sua 9ª edição, o Programa Sorriso no Campo, realizado em janeiro de 2008, mais uma vez contou com a participação dos alunos do curso de Odontologia da UFVJM. O Programa Sorriso no Campo é um estágio de férias extracurricular oferecido aos alunos de Odontologia de várias universidades mineiras, a partir de uma parceria entre as mesmas, a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, a Secretária de Estado Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas e os municípios localizados nas regiões norte e nordeste de Minas, abrangendo uma área de 218.737,17 km<sup>2</sup> (37% da área total do Estado) e uma população de aproximadamente 2.828.480 habitantes (16% da população do Estado).

Os representantes dos municípios cadastrados assumem o compromisso de acolherem os acadêmicos nos períodos de férias escolares, nos meses de janeiro e julho, oferecendo recursos para o desenvolvimento de atividades coletivas e individuais, favorecendo, principalmente, as populações das suas zonas rurais.

Sob a coordenação do professor Paulo César de Lacerda Dantas e cola-

boração da professora Maria da Consolação Lopes Rocha, ambos do curso de Odontologia da UFVJM, um grupo de 26 acadêmicos do 5º, 6º, 7º e 8º períodos atuaram, voluntariamente, em 13 cidades conveniadas: Aricanduva, Capelinha, Carai, Chapada do Norte, Congonhas do Norte, Datas, Itamarandiba, Monjolos, Pirapora, Presidente Juscelino, Santo Antônio do Itambé, Santo Hipólito e Turmalina.

Segundo o professor Paulo César, profissionais da rede pública municipal de saúde de cada cidade participante, também colaboraram com o Programa. Os acadêmicos desenvolveram atividades de escovação supervisionada; aplicação tópica de flúor gel e bochecho fluoretado; exames para diagnóstico e tratamento de lesões bucais; levantamento epidemiológico; procedimentos restauradores nos dentes; além de distribuição de dentífrícios e escovas de dente para a população mais carente.

Com o intuito educativo, são ministradas palestras abordando temas de interesse da população, sobre como se cuidar para obter e manter a saúde bucal, livrando-se da cárie e doença periodontal, que são as duas alterações mais frequen-

tes na boca comprometendo os dentes e seus tecidos de suporte.

O professor afirma que durante o estágio, os acadêmicos têm a oportunidade de conhecer uma nova realidade, diferente da vivida na Universidade, tanto no que diz respeito à odontologia, propriamente, bem como à questão do contexto social e político. Assim, eles começam a se preparar para, em breve, assumirem uma nova etapa de suas vidas, que é desempenhar a arte da profissão que escolheram. Muitos já retornam do estágio com propostas de emprego e uma boa perspectiva no mercado de trabalho.

Ao final do estágio, os acadêmicos apresentam relatórios com dados relativos às atividades desenvolvidas e junto com os representantes dos municípios, são discutidos aspectos positivos e negativos a fim de preparar a etapa seguinte.

“Por ser um estágio voluntário, é gratificante perceber o empenho de todos que colaboram e participam conosco desde bem sucedido trabalho social, que tem proporcionado melhoras na saúde bucal e um sorriso, não só no campo, mas também, no rosto de uma população carente, muitas vezes, de amor próprio”, conclui o professor.



## UFVJM oferece Curso de Língua Portuguesa para estrangeiros

No próximo mês de julho, será oferecido pela UFVJM, o Curso de Língua Portuguesa para Estrangeiros, que está sendo supervisionado pela Assessoria de Assuntos Internacionais (AAI), sob a coordenação da professora do deptº de Turismo, Maria de Lourdes Santos Ferreira.

Segundo a assessora de Assuntos Internacionais, Orlanda Mabel Cordini, a AAI está investindo nas ações de ensino da língua portuguesa para estrangeiros na UFVJM, apoiando o Curso de Língua Portuguesa que será dividido em dois momentos: - de 13 a 16 de julho, 40 alu-

nos estrangeiros do curso de Língua Portuguesa da UFMG farão uma visita à Diamantina. Os professores da UFVJM os receberão, promovendo uma orientação na visita histórico-cultural à cidade e a locais de interesse ecológico; - de 16 a 22 de julho, estará sendo realizada a segunda edição do Curso de Língua Portuguesa (Ecoturismo e Cultura no Vale do Jequitinhonha) para estrangeiros na UFVJM.

Este curso está sendo financiado pela SESu/MEC, com a finalidade de fortalecer as relações internacionais, principalmente com os países do Mercosul.

## Proace promove Primeira Semana Envolver da UFVJM

No período de 26 a 30 de maio, será realizada, na UFVJM, a Primeira Semana Envolver, coordenada pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace com o tema “Contexto Histórico e Perspectivas para os Vales do Jequitinhonha e Mucuri”. O objetivo do evento é promover uma maior interação entre a comunidade universitária e os atores sociais de diversos segmentos dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, visando o estabelecimento de parcerias e projetos que contribuam para o desenvolvimento dos Vales e a melhoria das condições de vida de sua população.

Durante o evento, serão promovidas conferências e mesas de debates sobre o Contexto Histórico, Populações

Tradicional, Cultura e Arte e Perspectivas de Desenvolvimento para os Vales. As Unidades Acadêmicas da UFVJM apresentarão as principais ações que têm sido desenvolvidas dentro dos projetos de pesquisa e extensão, realizadas pelas mesmas. Haverá um espaço aberto para as expressões dos Vales, como a exposição de produtos, troca de experiências e expressões artísticas e culturais da região.

A Proace em parceria com a Assessoria de Comunicação Social da UFVJM pretende realizar como evento paralelo à Primeira Semana Envolver, uma Mostra Cultural da UFVJM, ou seja, uma mostra de todas as expressões artísticas que existem dentro da Universidade como:

cantores, compositores, pintores, escultores, grupos de teatro, instrumentistas, escritores, declamadores etc.

Para isso, estão comunicando a todas as pessoas da comunidade acadêmica que tiverem interesse em participar da Mostra Cultural, seja como organizadores ou personagens, que procurem a Ascom ([ascom@ufvjm.edu.br](mailto:ascom@ufvjm.edu.br)) no 2º andar da Reitoria, ou a Proace ([proace@ufvjm.edu.br](mailto:proace@ufvjm.edu.br)) no prédio I do Campus I em Diamantina, para que possam articular o evento.

Mais informações podem ser obtidas no Portal da UFVJM ([www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)) ou diretamente na Proace, também pelo telefone (38) 3531-1811.

## Alunos de Turismo promovem ação de Educação Ambiental e Patrimonial

Dentro da programação de recepção dos calouros do curso de Turismo da UFVJM, os alunos veteranos do curso, coordenados pela professora Virgínia Martins, promoveram no dia 26 de fevereiro uma caminhada ecoeducativa ao Cruzeiro, na Serra dos Cristais, em Diamantina. A programação foi proposta pelo Núcleo de Estudos em Turismo da UFVJM, com o objetivo de realizar um trabalho de sensibilização dos novos alunos do curso sobre a cidade de Diamantina, no âmbito da sua constituição urbana e seus problemas sócio-ambientais.

Os alunos veteranos e os calouros tiveram a iniciativa de coletar o lixo do local, armazenando-o para posterior análise, que foi realizada pelos próprios estudantes. Eles concluíram o seguinte: dos quase 40 kg de lixo recolhidos, mais de 60% era constituído por materiais plásticos como garrafas PET, copos descartáveis, embalagens de alimentos e bebidas alcoólicas, além de preservativos.

De acordo com os dados analisados, o espaço não é usufruído de maneira adequada pela comunidade e/ou visitantes, ou pelo menos não possui uma proposta

turística ordenada que valorize, reconheça e dinamize o seu verdadeiro potencial. O restante do material coletado no Cruzeiro inclui papel, garrafas de vidro e até objetos inusitados como roupas, ferro de passar, e imagens de anjos e santos quebradas. Para os alunos, é importante ressaltar que a constatação do uso público e turístico do espaço só poderá ser validada a partir da realização de pesquisas técnicas e/ou científicas.

O Cruzeiro de Diamantina tem uma grande importância para o turismo, tendo em vista que é um espaço privilegiado, tanto em termos paisagísticos por ser um mirante de onde se vê toda a cidade, como ferramenta educativa por ser um ponto de referência para o entendimento da formação urbana e histórica da cidade. Além disso, o espaço também tem uma função social muito importante para a comunidade pelo fato de ser uma opção de lazer.

A professora Virgínia Martins, coordenadora do Núcleo de Estudos em Turismo da UFVJM, afirma que esta ação consolida a necessidade do futuro profissional de Turismo buscar conhecimentos específicos para adotar uma postura



*Os calouros do curso de Turismo com lixo recolhido no Cruzeiro da Serra*

ambientalmente correta efetiva e socialmente justa, diante do patrimônio turístico de destinos consolidados ou em formação.

“A participação em projetos relacionados à educação patrimonial e ambiental é positiva e agrega possibilidades de um desenvolvimento diferenciado da atividade. E, o Núcleo de Estudos em Turismo é um espaço propício para que os alunos desenvolvam propostas inovadoras e participem dos grupos de estudos já existentes”, afirma a professora.

## Proace inicia programa Bolsa Atividade

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) da UFVJM acaba de lançar um novo programa de assistência estudantil denominado Bolsa Atividade. Este programa tem o objetivo de propiciar assistência e apoio ao aluno matriculado nos cursos de graduação da Universidade, que comprove carência sócio-econômica, visando oferecer condições que contribuam para a sua permanência na instituição e para o seu desempenho acadêmico.

No último dia 13 de dezembro de 2007, o Conselho Universitário (Consu) aprovou a resolução de nº. 13 -CONSUS, que regulamenta a concessão de Bolsa Atividade, como parte do Programa de Assistência Estudantil da UFVJM. De acordo com a resolução, o discente beneficiado pela Bolsa Atividade receberá um auxílio financeiro em valor definido pelo Consu para cada ano fiscal, atualmente R\$ 200,00, em contrapartida à exe-

cução de atividade em um dos setores da Universidade, cuja carga horária semanal não poderá exceder a 12 horas. As atividades desta modalidade de bolsa não poderão, em nenhuma hipótese, prejudicar as atividades acadêmicas do aluno.

O candidato à Bolsa Atividade passa por uma seleção composta por duas etapas que é aplicada pelo Serviço de Assistência Social. A primeira etapa consiste na Avaliação Sócio-econômica via formulário on-line e a segunda, trata-se de entrevista com a assistente social, quando deve ser apresentada a documentação comprobatória das informações prestadas no formulário on-line.

Segundo a resolução, após a seleção o discente é encaminhado aos setores da UFVJM, de acordo com demanda apresentada por estes à Proace, onde será vinculado, prioritariamente, às atividades de interesse coletivo.

Assistência Estudantil em números

	Discentes Beneficiados	
	2006	2007
Bolsa Atividade (ex Bolsa Trabalho)	29	59
Auxílio Alimentação	-	12

## Um convite à reflexão sobre nossas origens...

Quando procura-se entender a história dos povos indígenas no Brasil surge uma batalha, um desafio para a leitura, um convite a uma busca minuciosa, à troca de experiências. A grande maioria dos relatos existente parte dos invasores. Estes que se assustaram com tudo o que viram "no novo mundo", seria a Índia?

Essa visão européia dos acontecimentos ainda é difundida pelos livros didáticos do ensino médio, nos quais se exacerba o encantamento dos índios por espelhos, machados, miçangas; sem que se lembre a rede ou o cesto que era tecido e ainda menos, "a primeira forma de mercado que estava se sobressaindo sobre a cultura já existente" (Ribeiro, 1995).

Por muitas vezes, também como produto da colonização, resistimos em buscar nossas raízes. Em Minas Gerais, hoje se fala no pequeno agricultor, no quilombola, no sertanejo, mas pouco se sabe sobre os povos indígenas que aqui estão. Estima-se, segundo fontes do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), que no Vale do Jequitinhonha, 40 etnias já foram extintas, sendo que esse número passa para 54 no Vale do Mucuri.

Vários povos estão em Minas Gerais por reassentamento do governo, como o povo Pataxó do Posto Indígena de Carmésia, os quais lutam, tentam se organizar e

reestruturar na escola indígena, na pequena produção rural, na apicultura e no artesanato. Estes são os que já sofreram com a adaptação para a casa de alvenaria, por migrarem para uma região fria e de relevo acidentado e pela imposição da cultura após vários massacres (Pataxó, e colaboradores, 2002). Minas Gerais também abriga indígenas em situação sub-humana, de calamidade, como é o caso dos Maxacalis de Ladainha, que encontram-se doentes, tristes e com pouca assistência governamental.

É de acordo com Paulo Freire, que a trágica descoberta do meu pouco conhecer sobre minhas origens, me faz buscar e indagar com mais afinco. O citado acima são apenas dois exemplos de várias situações de opressão, exploração e violência à nossa volta. Aproveitemos então o mês de abril, quando se comemora o dia do índio, para darmos início à reflexão sobre o "aproximar de nossas origens". Nem que seja para pedir perdão ao passado, mesmo que isso pareça um resquício da cultura européia, querendo se livrar do peso de "Eva ter comido a maçã".

**Érica Dumont**  
Acadêmica do curso de Enfermagem da UFVJM  
Integrante dos grupos JEQUI e Aranã- Agroecologia

## UFVJM abre 86 vagas para técnico-administrativos e docentes

A UFVJM já está com as inscrições abertas para os concursos públicos de docentes e abrirá, no dia 10 de abril, as inscrições para o concurso de técnico-administrativo. A instituição irá oferecer 30

vagas para docentes nas mais diversas áreas do conhecimento para os campi de Diamantina e Teófilo Otoni, e 56 vagas para servidores técnico-administrativos, sendo 29 de nível superior e 27 de nível médio.

Fique de olho no portal da UFVJM [www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br) e acompanhe os editais, nas quais estarão todas as informações sobre datas de inscrição, provas, conteúdo programático e salários.

## Comunidade Acadêmica reprova propostas de Logomarca, Brasão e Mascote

A Comissão Organizadora do Concurso de Logomarca, Brasão e Mascote da UFVJM encerrou, no dia 27 de março, o processo de seleção, através de Concurso Público, das propostas de Logomarca, Brasão e Mascote apresentadas. Após apuração, a Comissão Organizadora do Concurso constatou que a Comunidade Acadêmica não aceitou nenhuma das propostas apresentadas para cada categoria. Segue o quadro de apuração com o resultado.

Resultado	Sim	%	Não	%	Abstenção	%	Nulo	%	Total
<b>Logomarca</b>	216	38%	349	61%	04	1%	01	0	570
<b>Brasão</b>	218	38%	349	61%	03	1%		0	570
<b>Mascote</b>	97	17%	467	82%	06	1%		0	570

## Campus II está com paisagem diferente

Nas últimas semanas de março, a paisagem do Campus JK já não é mais a mesma. Segundo a responsável pela administração do Campus, servidora Patrícia N. Orsetti, a paisagem vem ganhando cores e formas naturais. Os funcionários da jardinagem estão distribuindo vasos com plantas ornamentais pelos espaços de maior circulação, no intuito de tornar o ambiente do Campus II mais bonito e agra-

dável para todos que o frequentam.

No início deste ano, os funcionários terceirizados responsáveis pelos jardins do Campus II, Carlos Umberto Santos e Osimar Aparecido Santos, participaram de um curso de jardinagem oferecido pelo Senar (MG) e, baseados nele, escolheram as espécies de plantas mais adequadas e também fizeram o preparo da terra.

Segundo Patrícia, apesar do Campus II ter um solo não muito propício para o desenvolvimento de algumas espécies, os funcionários estão adubando e regando com muito cuidado. "E não vão parar por aí. Espaço e entusiasmo não faltam. A última atividade foi ladear a passarela que conduz ao restaurante com algumas palmeiras. Em breve, teremos mais novidades", conclui a servidora.



Detalhes do novo paisagismo do Campus II, que inclui o plantio de palmeiras e vasos decorativos